

## CONTRIBUIÇÕES DO PIBID/UFPEL PARA A FORMAÇÃO E O TRABALHO DOCENTE

**PRANKE, Amanda<sup>1</sup>; FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas - amandapranke@ymail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – lfrison@terra.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho caracteriza a Formação Docente, segundo Garcia (1999), Nóvoa (1995) e Pereira (2009), que leva em consideração o processo identitário do professor. Discute a atual desvalorização do magistério, principalmente relacionado às precárias condições de trabalho e os baixos salários, fatores estes, que segundo Saviani (2008) causam desmotivação aos professores. Baseadas em Pereira (2000), Pimenta (2005) e Cunha (2006) refletimos também sobre como os cursos de licenciatura formam os profissionais da educação, verificando se eles estão contribuindo para superar ou fortalecer os problemas da escola, que se revelam através de currículos extensos, com pouco espaço para reflexão, separando teoria e prática. Frente às questões colocadas o objetivo deste estudo foi investigar uma interação entre os saberes da universidade e os saberes da escola, valorizando a Formação e o Trabalho Docente, a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID UFPel.

### 2. MATERIAL E MÉTODOS

O Projeto PIBID/UFPEl contou com a participação de alunos bolsistas dos Cursos de Licenciatura em Biologia, Física, Matemática e Química; professores supervisores (docentes nas escolas); professores coordenadores das diferentes áreas (docentes da UFPEl) e a coordenação institucional. O Projeto teve seu campo de atuação em quatro escolas públicas estaduais de ensino médio da cidade de Pelotas/RS, com o objetivo de valorizar a docência, promover a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos das diferentes áreas do conhecimento.

Nesse projeto foram realizadas diferentes atividades de aproximação entre os pibidianos/futuros professores e os saberes escolares, a partir de monitorias, oficinas e a realização de um projeto interdisciplinar, onde o tema discutido foi sugerido pelos próprios alunos, por meio de uma pesquisa que mapeava suas necessidades buscando compreender que assuntos eram pouco trabalhados na sala de aula.

Entendendo esse Projeto como uma alternativa de valorização da Formação e do Trabalho Docente, realizamos uma pesquisa a partir de um questionário aberto respondido on-line, tendo como foco a seguinte questão: Quais as contribuições do Projeto PIBID/UFPEl à Formação de Professores e ao Trabalho Docente? Essa pesquisa foi feita com duas professoras supervisoras de uma escola e com nove bolsistas do Projeto, sendo todos graduandos de Licenciatura em Matemática.

A questão de pesquisa foi enviada por email e os sujeitos tiveram a liberdade de respondê-la a partir de um texto avaliativo sobre a sua participação no Projeto.

Com os dados coletados identificamos as contribuições do PIBID/UFPel à Formação dos pibidianos/futuros professores e ao seu futuro Trabalho Docente, assim como buscamos destacar evidências dessas contribuições no trabalho que as professoras da escola desenvolviam. Esta pesquisa permitiu verificar se houveram mudanças na prática de sala de aula desempenhada pelos professores e, se estas mudanças foram desencadeadas pela participação no PIBID.

Acreditamos que responder a questão por escrito pelos próprios sujeitos envolvidos, foi importante, pois “Ao escrever para comunicar uma reflexão sobre o que se fez na prática profissional, somos obrigados a organizar as idéias, a buscar uma articulação entre elas e a avançar no conhecimento sobre o próprio trabalho.” (WEISZ, 2009, p. 129). Entendemos que nesse processo de reflexão/ação/reflexão sobre a maneira como foi desenvolvido o trabalho no Projeto, oportunizou a tomada de consciência dos sujeitos da pesquisa a respeito da importância sobre descobertas de novas práticas e estratégias pedagógicas possibilitadoras da ampliação de conhecimentos, que geraram aprendizagens, dando sentido à profissão escolhida.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Este estudo comprova a importância e a necessidade de interação entre os saberes da universidade e os saberes da escola, já que a partir desse contato se torna possível discutir o que deve melhorar na escola e de como contribuir para o avanço do ensino e da aprendizagem dos alunos. Ao mesmo tempo em que, de posse dos indicadores, se possa mostrar aos demais universitários dos cursos de licenciatura, ações que possibilitem essa melhora.

De acordo com os depoimentos apresentados pelos bolsistas, percebemos que eles apontam como grande contribuição a oportunidade de contato com a realidade da escola a partir do PIBID/UFPel, o que ocorreria somente no final do curso, durante os estágios supervisionados. Destacaram ainda, as diferentes práticas pedagógicas desenvolvidas como outra importante contribuição do Projeto. Entre elas monitorias, oficinas, projetos interdisciplinares.

No entanto, quando se fala em Formação de Professores, geralmente se diz que não há relação entre teoria e prática, conforme afirma Cunha (2006) dificilmente existe articulação entre as disciplinas de conteúdo específico e as disciplinas pedagógicas. Isso geralmente ocorre porque os currículos dos cursos de licenciatura são muito extensos, tendo muitas disciplinas específicas, não ocorrendo uma reflexão dos conteúdos, segundo os bolsistas pesquisados, o PIBID/UFPel fez essa relação.

Os bolsistas afirmaram ainda que ao participarem desse Projeto realizaram diferentes leituras sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e Interdisciplinaridade, assuntos pouco abordados no decorrer do curso, o que possibilitou também um desenvolvimento e aprimoramento não só da escrita reflexiva, mas da compreensão de como trabalhar em sala de aula.

Pensamos que o PIBID/UFPel proporcionou a ressignificação da identidade docente, pois qualificou a Formação dos pibidianos/futuros professores, por meio das experiências, dando sentido a escolha de ser professor e fazendo acreditarmos que o ensino pode melhorar.

O conhecimento se faz ao andar, não está pronto ou acabado, o mesmo ocorre com a Formação Docente, é fundamental que o professor sempre estude e se qualifique na área em que leciona que vá se constituindo enquanto professor no decorrer de sua prática, logo o professor é um eterno aprendiz.

Tivemos exatamente essa percepção ao questionar as professoras da escola, visto que mencionaram que participar do PIBID/UFPEl foi um momento de atualização, relacionando sua prática com as novas metodologias que os bolsistas traziam para escola, o que proporcionou um grande crescimento profissional, ou seja, grandes contribuições ao Trabalho Docente.

Portanto, para que haja uma melhora no ensino é fundamental que o professor repense e melhore sua prática, percebendo que os alunos mudaram, logo também deve mudar a maneira de lecionar, ou seja, deve-se evoluir da perspectiva de dar e assistir aulas para a condição de fazer aulas (ANASTASIOU E ALVES, 2004). Acreditamos que o PIBID/UFPEl contribuiu para essa evolução.

#### 4. CONCLUSÕES

Muito se fala que a Formação Docente é desvalorizada, então tomamos como meta neste artigo mostrar uma alternativa viável para que se possa reverter esse quadro, entendendo o PIBID/UFPEl como pioneiro na ressignificação da identidade docente.

Entendemos que o PIBID, nas escolas em que atuou, assumiu uma importante tarefa, a de envolver pibidianos/futuros professores, alunos e professores das diferentes áreas de conhecimento, com o objetivo de criar novas estratégias possibilitadoras de aprendizagens.

Pensamos que esse Projeto motivou a todos em seguir estudando e trabalhando na área da educação, porque a partir dele se valorizou a docência, promovendo a interdisciplinaridade e a contextualização de conteúdos. Percebemos que as metas foram atingidas, trazendo muitas contribuições para os alunos, professores da escola e principalmente para os pibidianos/futuros professores.

Gostaríamos de salientar que é possível qualificar a Formação e o Trabalho Docente. O PIBID/UFPEl é apenas um exemplo.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANASTASIOU, L. G. C. e ALVES, L. P. (orgs.) *Ensinagem na Universidade. Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula*. 3ª ed. Joinville: Univile. In: CUNHA, M. I. **Os Conhecimentos Curriculares e do Ensino**. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

CUNHA, M. I. *Os Conhecimentos Curriculares e do Ensino*. In: VEIGA, I. P. A. (org.). **Lições de Didática**. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCIA, C. M. **Formação de Professores: Para uma Mudança Educativa**. Portugal: Porto Editora, LTD, 1999.

NÓVOA, A. Diz-me como ensinas, Dir-te-ei quem és e vice-versa. In: FAZENDA, I. C. A. (org.). **A Pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

PEREIRA, J. E. D. Debates e Pesquisas no Brasil sobre Formação Docente. In: PEREIRA, J. E. D. **Formação de Professores: Pesquisa, Representações e Poder**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

PEREIRA, J. E. D. O ovo ou a Galinha: A Crise da Profissão Docente e a aparente falta de perspectiva para a Educação Brasileira. In: **Anais do X Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Professores**, em Águas de Lindóia, São Paulo, no dia 31 de agosto de 2009.

PIMENTA, S. G. Professor Reflexivo: Construindo uma Crítica. In: PIMENTA, S. G. e GHEDIN, E. (orgs.). **Professor Reflexivo no Brasil: Gênese e Crítica de um Conceito**. São Paulo: Cortez, 2005.

SAVIANI, D. Formação de Professores: Aspectos Históricos e Teóricos do Problema no Contexto Brasileiro. In: **Anais da 31ª Reunião Anual da ANPED**, realizada de 16 a 20 de outubro de 2008, em Caxambu (MG).

TARDIF, M. e LESSARD, C. As Transformações atuais do Ensino: Três Cenários possíveis na Evolução da Profissão de Professor? In: TARDIF, M. e LESSARD, C. (orgs.). **O Ofício de Professor: História, Perspectivas e Desafios Internacionais**. Petrópolis: Vozes, 2008.

VEIGA, I. P. A. Ensinar: Uma atividade complexa e laboriosa. In: VEIGA, I. P. A. (org.). **Aula: Gênese, Dimensões, Princípios e Práticas**. São Paulo: Papyrus, 2006.

WEISZ, T. **O Diálogo entre o Ensino e a Aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2009.